Exemplo da vida real

# *Práticas das revistas predadoras: um estudo de caso*

## Consulte a apresentação anexa para ver o exemplo completo.

Date: 2019-08-30

## Sobre este documento

Este documento é um exemplo da vida real que ilustra a importância dos valores da integridade académica na vida profissional. Foi criado como parte do *kit* de ferramentas para a cooperação intersectorial em termos de integridade académica no âmbito do projeto Erasmus +.

É um estudo de caso pronto para ser utilizado juntamente com notas didáticas e perguntas de discussão e/ou outras tarefas para o grupo alvo a que se destina. Pode encontrar mais estudos de caso na [base de dados ENAI de materiais educacionais](http://www.academicintegrity.eu/wp/all-materials/?key-words%5b%5d=real-life-example).

Informação sobre o uso deste material:



Este trabalho é licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional: [Creative CommonsAttribution-ShareAlike 4.0 InternationalLicense](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).

É livre de:

* Partilhar —copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato
* Adaptar — recombinar, transformar e construir sobre o material para qualquer propósito, até comercial.

Sob as seguintescondições:

* Atribuição — Deve dar o crédito apropriado, providenciar uma ligação para a licença e indicar se foram feitas alterações. Pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o endossa ou ao seu uso.
* Partilhar de igual forma — se recombinar, transformar e construir sobre o material, deve distribuir as suas contribuições sob a mesma licença que o original.

Informação adicional sobre a Licença CC: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Citação:

[autor] Laura Ribeiro

[título] Práticas das revistas predadoras: um estudo de caso

[data] 2019-08-30

[fonte] <http://www.academicintegrity.eu/wp/all-materials>

[tradução] Laura Ribeiro e Maria João Marques, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal.

[data de acesso]

# *Práticas das revistas predadoras: um estudo de caso*

# *Informação básica*

* **Audiência alvo**: Estudantes do ensino superior (de qualquer ciclo de estudos).
* **Resumo**: Alertar os investigadores, em particular os autores inexperientes, quanto à falta de comportamento ético por parte das editoras e recomendar procedimentos e estratégias a seguir.
* **Objetivo**: Oferecer alguma orientação aos autores e realçar as potenciais ameaças por parte das editoras não credíveis.
* **Duração**: Entre 90 a 120 minutos.

# *Resumo*

Os autores inexperientes, como estudantes da pré-graduação e também de Mestrado e Doutoramento, podem enfrentar algumas dificuldades quando pretendem publicar o trabalho que resultou da sua investigação. Sendo inexperientes, podem ser atraídos por jornais apelidados de “predadores” e ficarem envolvidos numa situação de difícil resolução. Os estudantes devem ser esclarecidos sobre como atuar no sentido de evitar e/ou resolver este tipo de questões éticas antes de submeterem, sem supervisão, o seu trabalho de investigação. Neste caso de estudo, o estudante foi um alvo fácil para uma revista “predadora”. Não só enfrentou um comportamento e abordagem abusivos por parte da revista, com os quais teve muita dificuldade em responder, como o seu artigo acabou por ser disponibilizado *on-line*sem revisão e autorização dos autores.

# *Estrutura do workshop*

* Introduçãoaotema (10 minutos)
* Leitura do caso de estudo (5 minutos)
* Divisão dos estudantesemgrupos
* Discussão das opções possíveis por cada grupo (30 minutos)
* Discussão das opções possíveis entre grupos (45 minutos)
* Discussão final (20 minutos)
* Ilações do seminário

# *Objetivos de aprendizagem/Mensagem da história*

A qualidade da literatura científica encontra-se fortemente ameaçada devido ao número crescente de publicações sem rigor científico promovidas por revistas pouco escrupulosas. É, por isso, essencial abordar este assunto e dar formação a todos os que fazem investigação e contribuem para a produção científica. Os estudantes são os alvos mais vulneráveis e os que mais necessitam de recomendações que protejam o seu trabalho científico.

# *Material*

* A apresentação, em anexo, a ser projetada à audiência.
* As últimas páginas deste documento: o estudo de caso e as notas para a discussão.

# *Métodos de ensino*

Seminário e aula interativa.

# *Didática/notas para os professores*

O tema do seminário deve ser apresentado e os estudantes devem ler o estudo de caso.

Os estudantes, divididos em grupos pequenos, são então convidados a discutir o caso no grupo que integram. Posteriormente, o professor deverá solicitar a cada grupo a apresentação das suas conclusões e, de seguida, permitir a discussão do caso entre os grupos.

Após o estudo de caso ter sido apresentado e discutido, os estudantes devem ser indagados relativamente à sua aprendizagem com o seminário e quais as ilações, com implicações de relevo, a transpor para a vivência profissional.

# *O estudo de caso: um exemplo da vida real*

Um estudante do último ano do curso de Medicina redigiu a sua tese sob a forma de artigo científico.Após a redação do mesmo, o estudante e o seu orientador decidiram submeter o artigo para publicação à **Revista X**. Foi a primeira submissão para publicação de um trabalho científico por parte do estudante e para isso visitou o *website* da revista tendo sido redirecionado para uma plataforma destinada à submissão de publicações científicas. Assim sendo, o estudante efetuou a submissão, mas foi não estava completa dado não ter indicado a revista na qual pretendia publicar o artigo. O estudante decidiu editar a submissão e selecionar a revista previamente acordada com o seu orientador. No entanto, o que se verificou não foi a edição da submissão, mas sim uma nova submissão do artigo. No dia seguinte, o estudante acordou com inúmeras chamadas telefónicas e mensagens de *whatsapp* para o seu contacto pessoal. A primeira mensagem era de uma **Revista Y**. O estudante informou que não tinha selecionado nenhuma revista aquando da submissão da publicação tendo então a Revista Y convidado o estudante a submeter o artigo nesta revista. O estudante julgou que teria efetuado um erro e que, por isso, a submissão efetuada à **Revista X**não tinha sido aceite. Assim sendo, como as regras eram semelhantes **Revista X**, submeteu o seu trabalho à **Revista Y**. Todavia, após a submissão, a revista rapidamente informou o estudante que o artigo tinha sido simultaneamente submetido à **Revista X** e sugeriu que este informasse ambas as revistasque a submissão realizada à **Revista X**tinha sido um lapso. O estudante, de boa-fé, seguiu esta recomendação.

Uma semana depois o estudante recebeu da **Revista Y**a primeira revisão do seu trabalho solicitando a entrega da versão corrigida até à semana seguinte. Dias depois, enquanto consultava a secção “orientações para os autores” no *website*da revista, o estudante viu que em caso de publicação tinha que pagar 1700€ e que no caso de desistir de publicar tinha que pagar 30% (sem custo apenas durante os 7 dias subsequentes à submissão). Dado tratar-se de uma informação que o estudante não conhecia, decidiu de imediato declinar a revisão do seu trabalho na plataforma de submissão. O estudante enviou um *e-mail* ao editor da **Revista Y** a desculpar-se pelo tempo e recursos despendidos, e informando que como estudante não tinha disponibilidade financeira para efetuar o pagamento, e solicitou o cancelamento da submissão. No dia seguinte o assistente editorial enviou-lhe uma mensagem de *whatsapp* na qual o incitou a reconsiderar a sua decisão e informando que reduziriam o valor da taxa de publicação do artigo.No dia seguinte, o estudante recebeu nova notificação da **Revista Y** solicitando uma resposta,sem a qual o artigo não prosseguiria para publicação. O estudante solicitou então mais informações sobre o valor a pagar. Este foi prontamente informado que teria de pagar 420€, dispondo apenas de uma semana para efetuar o pagamento. Já com a recomendação da instituição que frequenta, o estudante deixou de comunicar com a Revista Y. Dois dias depois verificou que o seu trabalho tinha sido publicado *on-line*(sem correções e sem autorização dos autores) e solicitou que fosse retirado. A resposta da Revista foi que o artigo se manteria disponível *on-line* até ao pagamento. O estudante apresentou uma queixa formal às entidades competentes pela utilização indevida, abusiva e não autorizada da sua propriedade intelectual.

# *Discussão*

As principais questões a debater são as que a seguir se apresentam:

* Devem os autores inexperientes efetuar a submissão do seu trabalho científico, sem supervisão, ou devem ser devidamente acompanhados pelo(s) seu(s) orientador(es)?
* Existe a necessidade crescente de facultar informação aos investigadores, em particular aos inexperientes, para que estes desenvolvam competências que lhes permita distinguir editoras com e sem credibilidade.
* A falta de princípios e comportamentos éticos das revistas/editoras “predadoras”.
* Recolher dados relativos a editoras sem credibilidade e divulgar essa informação na comunidade científica.